



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Pesquisa De Coliformes Totais E Termotolerantes Em Amostras De Leite Humano Cru Do Banco De Leite Humano De Um Hospital Do Tocantins.

Autores: RICARDO CONSIGLIERO GUERRA; YASMIN BIONE DINIZ; RACHEL CARVALHO COELHO; GABRIELA CARVALHO NOBRE; DÉBORA ROSA PORTILHO; NAARA MARTINS DA SILVA; IANGLA ARAÚJO DE MELO

Resumo: Introdução: O leite humano normal é isento de microrganismos patogênicos. Entretanto, práticas deficientes de higiene das mães doadoras do Banco de Leite Humano (BLH), do ambiente de coleta e armazenamento podem contaminar o leite. O gênero *Escherichia*, juntamente com *Enterobacter*, *Citrobacter* e *Klebsiella* constituem o grupo denominado coliformes. Na contagem destes pode-se diferenciar dois grupos: coliformes totais, que avaliam condições higiênicas, de limpeza e sanificação, e os coliformes termotolerantes que são indicadores de contaminação fecal. Objetivos: Verificar a contaminação do leite humano recebido no BLH do município de Araguaína-TO quanto à presença de coliformes totais e termotolerantes; Relacionar os achados com informações coletadas da literatura. Metodologia: Foram selecionadas para análise amostras que não atendiam aos requisitos de qualidade sensorial, estabelecidos pelo BLH. O teste do número mais provável de coliformes totais e termotolerantes são baseados em duas provas: presumtiva e confirmativa, apesar de existirem métodos simplificados para detecção de coliformes em amostras de Leite, o presente trabalho optou pelo método tradicional, em virtude das amostras serem analisadas antes do processo de pasteurização, permitindo a avaliação da presença desses microrganismos e sua quantidade. Resultados: Das 35 amostras analisadas, 18 foram positivas para a presença de coliformes totais, dessas, 15 foram positivas para a presença de coliformes termotolerantes. Conclusão: Diante dos resultados obtidos neste estudo, conclui-se que existe um elevado índice de contaminação fecal do leite humano ordenhado, indicando a necessidade de um melhor programa de conscientização e treinamento das doadoras para a coleta de um produto de maior qualidade e segurança microbiológica.